

Criando abelhas

O mel das abelhas é muito apreciado como alimento e tradicionalmente utilizado como remédio, sendo obtido de forma extrativista em várias localidades. Quando a retirada não é realizada com cuidado, observa-se a derrubada de árvores e a morte das abelhas. Nesses casos, o agricultor consegue colher o mel somente uma vez, além de causar danos ao meio ambiente.

Quando as abelhas são mantidas em caixas apropriadas, a colheita do mel pode ser realizada várias vezes e por vários anos. Com boas floradas e manejo correto é possível produzir mel não somente para consumo da família, mas também para comercialização.

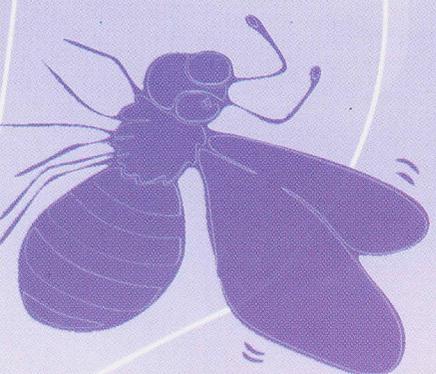
A criação de abelhas pode ser, também, integrada ao manejo florestal, ao plantio de fruteiras e outras culturas, contribuindo para aumentar a produção de frutos e sementes, uma vez que esses insetos são importantes polinizadores de inúmeras plantas nativas e culturas agrícolas.

Quais os primeiros passos para a criação de abelhas?

Inicialmente, é preciso definir quais espécies de abelhas se quer criar. De modo geral, as abelhas indígenas-sem-ferrão são bastante dóceis e de fácil manejo, dispensando o uso de roupas especiais e equipamentos de proteção, além de possibilitar sua manutenção nas proximidades de residências e animais domésticos.

No Brasil, existem mais de duzentas espécies de abelhas-índigenas-sem-ferrão. As espécies mais comumente criadas no Estado do Acre são conhecidas pelos nomes de urucu e jandaíra. Vale ressaltar que as abelhas-sem-ferrão fazem parte da fauna silvestre, portanto, o agricultor que se interessar em criá-las deverá estar atento à legislação ambiental em vigor, em particular à Resolução Conama nº 346, publicada em 17 de agosto de 2004, e Instrução Normativa do Ibama nº 169, de 20 de fevereiro de 2008.

A abelha africanizada encontrada no Brasil é um híbrido das abelhas europeias (*Apis mellifera mellifera*, *Apis mellifera ligustica*, *Apis mellifera caucasica* e *Apis mellifera carnica*) com a abelha-africana *Apis mellifera scutellata*. Como é mais agressiva, sua criação exige um investimento maior com segurança e material de apoio, além de requerer um bom projeto elaborado por profissional competente. Esse investimento, no entanto, é compensado não somente pela comercialização do mel, mas também de outros produtos como cera, própolis, pólen, geleia real e apitoxina (nome dado ao veneno extraído e purificado).



No caso de dúvidas, o que fazer?

É sempre interessante realizar treinamentos, visitar outros criadores de abelhas e buscar orientação dos técnicos.

Instituições para contato em Rio Branco, AC

Embrapa Acre — Área de Comunicação e Negócios
Rodovia BR 364, km 14, Caixa Postal 321
CEP 69908-970
Telefones (68) 3212-3271 ou 3212-3274
sac@cpafac.embrapa.br

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
Rua Veterano Manuel de Barros, 320, Abraão Alab
CEP 69917-150
Telefones (68) 3211-1700 ou 3211-1715

Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) — Seção de Manejo de Fauna
Avenida Nações Unidas, 2.604, Estação Experimental
CEP 69908-620
Telefone (68) 3226-4365

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/AC) — Unidade de Desenvolvimento Empresarial
Rua Rio Grande do Sul, 109, Centro
CEP 69903-420
Telefone (68) 3216-2100

Universidade Federal do Acre (Parque Zoológico)
Campus Universitário Reitor Áulio Gêlio Alves de Souza
Rodovia BR 364, 6.637 (km 4), Caixa Postal 500
CEP 69915-900
Telefone (68) 3229-1642

Elaboração:

Patrícia Maria Drumond

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Maria Goretti Braga dos Santos
Rafaela Magalhães dos Santos

Fotos:

Rui Peruruquetti

1ª edição:

1ª Impressão (julho/2009): 1.000 exemplares

Informações:

Embrapa Acre
Rodovia BR 364, km 14, Caixa Postal 321, Rio Branco, AC
Telefone: (68) 3212-3200 Fax: (68) 3212-3284
www.cpfac.embrapa.br
sac@cpafac.embrapa.br



Criando Abelhas



Apis mellifera visitando uma flor



Operária de uma abelha-indígena-sem-ferrão (*Melipona grandis*) à entrada do ninho



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



CGPE 7921

